

phia muscular progressiva não seria para desprezar. Possuimos photographias reproduzindo as deformações actuaes, e que destinamos a um estudo completo d'este doente, pelas quaes seria facil demonstrar a analogia, ou antes a semelhança dos processos atrophicos.

Mais para discutir seria, talvez, a hypothese da seringomyelia, entretanto faltam a este doente symptomas importantes, como a desassociação das sensibilidades tactil e thermica, os panaricios, etc., etc. Em todo o caso é uma questão que modernamente deve prender a attenção do clinico, esta do diagnostico differencial entre as manifestações da lepra trophonevrotica e as da seringomyelia.

(Continúa).

## HELMINTHOLOGIA

### **Ankylostoma duodenal e a ylostomiase**

PELO DR. ADOLPHO LUTZ.

II PARTE—ANKYLOSTOMIASE

(Continuação da pag. 61)

O medicamento convenientemente administrado varias vezes provoca vomitos, talvez em 1 % dos casos; mas estes são muito desagradaveis, porque produzem uma sensação de ardor intensa no pharynge e na bocca, e, quando as massas vomitadas entram no larynge, podem provocar uma laryngite, porém ligeira, e sem consequencias. O mesmo observa-se quando se administra o medicamento dissolvido ou em pó sem envolucro.

Graziadei viu tomar 12 grammas em pó, sem resultar d'ahi grande incommodo, e a mim succedeu o mesmo; observéi apenas difficuldades passageiras ao engolir e uma sensação de ardor que durava alguns dias.

Comparando os resultados dos deus medicamentos mencionados, em ambos encontramos ao lado de successos rapidos casos mais rebeldes. Póde ser conveniente nestes casos substituir

um dos medicamentos pelo outro. Fenoglio empregou as duas substancias associadas, porém este methodo, embora dêse bons resultados, não é muito recommendavel, porque as doses requeridas são grandes e é preciso muito boa vontade da parte do doente para tomal-as.

O thymol tem sobre o extracto de feto macho a vantagem de ser um corpo bem definido e facil de se obter chimicamente puro. Ambos têm um sabor desagradavel; mas se o thymol é improprio para ser empregado sob a fórma liquida, por outro lado incommoda menos o estomago e não tem as consequencias desagradaveis do extracto. A despeza parece um tanto menor com o acido thymico, empregado segundo o meu methodo. Se o extracto de feto macho convém mais para o tratamento das crianças, o acido thymico é mais adaptado ao uso geral.

Resta-nos mencionar alguns outros medicamentos, cuja applicação foi seguida da eliminação de ankylostomas, sem que o effeito fosse bastante seguro para sobre elles se basear um tratamento methodico.

Nomearemos em primeiro logar a santonina que, ao lado de innumerados insuccessos, deu umas poucas de vezes resultados positivos. Pelo emprego combinado de calomelanos, jalapa e santonina, Grassi e E. Parona observaram algumas vezes a expulsão de poucos ankylostomas e n'um caso unico houve eliminação de 400 exemplares depois do emprego de 0,15 grammas de santonina e 0,20 de calomelanos. Uma outra vez E. Parona observou a expulsão de 65 ankylostomas, machos e femeas.

Uma circumstancia notavel é que em todos os casos de successo a santonina foi associada ao calomelanos; sem ter acção anthelmintica propria, esta ultima substancia parece augmentar o effeito dos vermifugos. Entretanto, esta associação é completamente incerta e não me foi dado ver a expulsão de um só ankylostoma, embora a tenha empregado muitas vezes.

Segundo Perroncito a santonina tambem não tem acção nociva sobre as larvas destes vermes.

A acção da gomme gutta e de alguns outros drasticos parece mais precaria ainda. Pelo que pude concluir das publicações de outros autores nos casos favoraveis, houve apenas expulsão de poucos vermes machos; esses provavelmente foram sorprendidos na migração e expellidos apenas de um modo mechanico.

Experimentando varios drasticos e fazendo em seguida exames minuciosos, só achei uma vez um macho vivo e com o intestino quasi vazio.

Depois do emprego do extracto de tanaceto, associado com senne e semen-contra, assim como da mistura com calomelanos e jalapa, E. Parona notou a expulsão de 6 ankylostomas n'um e de 12 n'outro caso.

Parece tambem que as bebidas alcoolicas podem em certos casos produzir a eliminação de alguns vermes. Empregadas em doses moderadas, nunca me deram resultado algum; porém, depois de verdadeiros excessos; alguns autores dizem ter notado uma diminuição dos ovos.

Resta-nos fallar de algumas preparações empregadas no Brazil contra a ankylostomiase. São estas o leite de jaracatiá (carica dodecaphylla), o leite de figueira branca ( ficus doliaria ) e a doliarina, extrahida deste ultimo pelo pharmaceutico Peckolt.

Os succos leitosos destas plantas mostram muita semelhança entre si.

São administrados na dose de 3 a 6 colheres de cha, misturados com agua; n'essa dose têm uma acção purgativa pronunciada.

Um facto muito significativo é que nenhum observador brasileiro notou a eliminação de ankylostomas depois do uso destes remedios, embora ténham sido procurados muitas vezes nas fezes que, pela sua consistencia diarrheica, deviam facilitar o exame. Não fui mais feliz n'um caso tratado pelo leite de figueira.

Tive tambem occasião de examinar tres doentes que tinham usado do leite de jaracatiá segundo o modo popular e, conforme me asseguraram, com muito proveito; pois todos tres apresen-

taram um grão de anemia consideravel, e havia um numero correspondente de ovos nas dejecções.

Varios collegas com bastante experiencia sobre estas substancias me disseram que não estavam convencidos do effeito especifico d'estes leites vegetaes, e que até nos casos, na apparencia favoraveis, as reincidencias eram a regra.

A experiencia directa, feita sobre as larvas, provou-me que estas podem ficar vivas por muitas horas dentro d'esses succos leitosos, quando são protegidas da desseccação.

A efficacia d'esses remedios populares não parece, pois, tão brilhante, e uma grande parte dos successos gabados poderá ser attribuida a melhoras espontaneas, ajudadas pelo repouso e por uma alimentação melhor. É facto que casos chronicos não curados e até fataes são muito frequentes em logares onde ambas as arvores existem. (Uma d'ellas, a figueira branca é muito abundante). Não se póde attribuir este facto a serem taes remedios desconhecidos, porque são citados em todos os escriptos de medicina popular, tão espalhados no Brazil. Se de um lado não quero negar que esses succos leitosos podem provocar occasionalmente a eliminacção de ankylostomas, de outro lado não posso considerar a acção bastante certa e poderosa para poder concorrer com os methodos referidos, além de que não pódem ser obtidos em todas as estações. O seu sabor pouco intenso e não de todo desagradavel constitue uma vantagem, mas sua acção drastica não deixa de ter inconvenientes para os doentes debilitados.

Quanto á doliarina, depois do emprego do preparado introduzido pelo inventor sob o nome de « pós de doliarina e ferro », foi observada algumas vezes a expulsão de alguns ankylostomas. Assim Bozzolo viu a eliminacção de 16 d'estes vermes em dous doentes, tratados pela dóse diaria de 3 colheres das de chá, e Báumlér achou 30 exemplares em quatro dejecções provocadas por este remedio. Embora neste ultimo caso o numero de ovos nas dejecções tenha diminuido bastante, na autopsia feita mais tarde encontrou ainda numerosos exemplares.

N'um caso por mim tratado com a administração deste remédio, conforme as indicações, não houve eliminação de um só verme. O doente, já muito enfraquecido, queixou-se da acção drastica e recusou continuar o seu uso. Depois da administração de 12 grammas de acido thymico, evacuou mais de 500 vermes e sarou completamente pelo tratamento de Bozzolo. Deixei de empregar aquella substancia, mas tenho tratado um grande numero de doentes, que tinham feito uso d'ella por muito tempo sem bastante proveito. Em vista do pequeno numero de ankylostomas evacuados nos casos mais favoraveis, o tratamento deverá durar muito tempo, mesmo suppondo que todos os vermes sejam igualmente accessiveis á acção d'esta substancia. Se nos casos em que houve eliminação, os vermes sahiram vivos ou mortos não se sabe, e tão pouco se conhece a proporção dos machos e das femeas.

Como se depreheende do acima referido, ha uma serie de substancias, depois do uso das quaes poucos ankylostomas, ou raras vezes um numero mais consideravel, tem sido expellidos, mas só quanto a duas d'estas tem se verificado a expulsão completa, tanto que se póde esperal-a em todos os casos com bastante certeza. Infelizmente, a esperança de augmentar o numero d'estes e de achar talvez um tratamento ainda mais simples, agradavel e economico, não é tão grande, como se poderia suppôr, porque um numero muito consideravel de drogas promettedoras têm sido empregadas sem resultado: todos os anthelminticos e vermifugos, muitos oleos essenciaes, corpos aromaticos, etc.

Depois que, pelas substancias citadas, a eliminação completa dos ankylostomas tornou-se possivel, póde-se tambem decidir de modo definitivo sobre as relações de causalidade entre este parasita e os diversos estados pathologicos que constituem a ankylostomiase. Esta conclusão já está realizarda, pois que todos os observadores estão de accordo que as curas mais rapidas e sorprendentes são effectuadas depois da eliminação completa dos parasitas. Se ainda não ha a cachexia consecutiva (como é

a regra em casos de pouca duração e até nos inveterados, quando se trata de individuos moços), pôde-se conseguir a cura de uma anemia muito pronunciada em tempo brevissimo (3 a 5 semanas), de modo que um restabelecimento mais prompto é possível em qualquer outra anemia causada por hemorragia. Mesmo em condições menos favoráveis, a anemia desaparece em 2 ou quanto muito em 3 mezes, como se pôde verificar não só pela inspecção, como também pelo exame microscopico do sangue.

• Tenho de fallar ainda de alguns medicamentos que, sem serem vermifugos, são reputados dotados de acção favoravel nesta molestia. Naturalmente este effeito deve ser apenas symptomatico e palliativo, e por isso pôde ser analysado em relação aos symptomas e complicações.

O phenomeno mais notavel da ankylostomiase é a anemia, a qual sempre requer um certo tempo para desaparecer. Convém estudar se será possível tratar este symptoma sem atacarmos a causa, ou se, depois de supprimida esta ultima, o termo do tratamento pôde ser abreviado. A solução desses problemas pôde ser procurada por varios meios, principalmente pelo emprego de certos medicamentos, do tratamento dietetico e da transfusão.

Dos medicamentos mencionaremos em primeiro lugar o ferro, que se costuma dar em todas as fórmulas de anemia, embora a chlorose seja a unica em que tem acção especifica. As melhoras observadas nas outras fórmulas são menos manifestas ou podem ser attribuidas a outras condições, como nas anemias post-hemorrhagicas.

A grande semelhança entre a chlorose e ankylostomiase foi a causa de tão geralmente se empregar o ferro nesta ultima. Ainda assim, é difficil apreciar a parte que teve nos successos apparentes, porque havia sempre outros factores concurrentes. É facto incontestavel que não pôde, por si só impedir peioras e até casos de morte, porque estes têm sido muitas vezes observados, apezar de um uso abundante de preparados marciaes. Também não podemos esperar nesses casos uma influencia favoravel sobre os phenomenos digestivos, e quanto á acção

vantajosa (hypothetica) sobre a formação das hematias, não temos provas de que esta ultima tenha diminuido na ankylostomiase ou de que possa ser augmentada por medicamentos.

Por outro lado vê-se frequentemente em casos estacionarios que o uso dos ferruginos, de combinação com o descanso e boa alimentação, produz melhoras que desaparecem depois de cessarem estes, de modo que não parece justificado negar categoricamente uma acção favoravel. Talvez que em certas formas de administração a acção hemostatica tenha alguma influencia, por exemplo, tratando-se da caparosa verde, empregada muitas vezes como remedio popular. Embora seja pouco pura e as doses muito superiores ás medicinaes, costuma ser bem supportada e parece ás vezes ser de utilidade. Um outro remedio popular é a limalha de ferro cosida com sumo de limão.

Depois da expulsão dos vermes o ferro é dispensavel, porque, mesmo sem o uso deste, a cura pôde ser rapida. Comtudo pôde ás vezes ser conveniente receital-o na convalescença, porque é quasi sempre bem supportado, além de que é barato e sancionado pelo uso. E' sabido que a maior parte dos doentes não quer ser tratada sem medicamento algum, e por outro lado não convém abandonar o tratamento antes da cura completa.

O preparado ferruginoso que costumo empregar de preferencia é o licôr de perchlorureto de ferro, addicionado de 2 a 4 % de carbonato ou bi-carbonato de soda. Esta addição torna-o menos acido e de côr mais escura. E' bem supportado assim e pôde-se esperar d'elle uma acção hemostatica, e por isso pôde servir nos intervallos do tratamento ou quando o emprego dos anthelminticos deve ser demorado por qualquer razão. A dose é de 5 a 10 gottas diluidas em agua; toma-se esta 3 ou 4 vezes por dia.

Uma dieta appropriada é sempre mais importante do que as preparações marciaes. Como o organismo dos doentes soffre perdas anormacs, a receita deve ser tambem elevada. Por outro lado, o augmento da alimentação é muitas vezes impedido por perturbações dos órgãos digestivos. Devemos por isso dar uma

dieta de facil digestão, de pouco volume, mas de propriedades nutritivas, como os albuminoides, leite, ovos e carne, sob uma forma que se preste a uma absorpção facil. Um tratamento methodico pelo leite é muito apropriado para os casos graves e quasi sempre agradavel aos doentes. Nos periodos menos adiantados, um pouco de exercicio é conveniente ao doente para augmentar o appetite e ajudar a digestão, porém nos casos muito sérios é melhor que o paciente conserve-se no seu leito. Naturalmente deve-se impedir que continue a importação dos vermes.

A transfusão parece ter sido feita uma só vez sob a forma de injecção peritoneal de sangue. O doente, um trabalhador do S. Gothardo, succumbiu. Desde então não se tem mais aventado esta questão; tambem parece pouco provavel que este tratamento se torne importante para a ankylostomiase, porque os casos de fortes hemorragias intestinaes, que poderiam indical-o são raros. Na maior parte dos casos os doentes não morrem de olighemia, mas de fraqueza do coração: é duvidoso que em taes casos a transfusão seja superior aos remedios, dos quaes trataremos em breve.

(*Continua.*)

---

## REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

---

PRECAUÇÕES CONTRA A TRANSMISSÃO DA TYSICA PELOS ESCARROS.—A origem bacillar da tysica é geralmente reconhecida hoje; e sabe-se que os escarros dos que a soffrem contém grande copia desses micro-organismos que a reproduzem nos individuos sãos, o que tambem se verificou experimentalmente em animaes, mesmo pela inalação de ar contendo o pó dos escarros em suspensão. Por outro lado, parece certo que o ar expirado dos pulmões dos tysicos é pouco ou nada perigoso. Partindo destes principios, o Dr. Arthur Hill Hassal, fundador de um hospital de tysicos, estabelece alguns preceitos com o fim de evitar, quanto possivel, os perigos da transmissão da molestia